

Indústria de Transformação fatura US\$ 1,3 bilhão em agosto

- As exportações da Indústria de Transformação gaúcha, em agosto, apresentaram uma queda de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$ 1,3 bilhão. Embora as quantidades tenham caído, preços médios não apresentaram variação significativa. Somente 9 dos 23 segmentos exportadores apresentaram incrementos em suas vendas.

- Principais pontos:

Alimentos: A queda de 24,7% nas exportações desse segmento foi acentuada pela redução nas vendas de Óleos vegetais em bruto e do Abate de aves. A diminuição nas quantidades embarcadas e problemas sanitários, como o caso de *Newcastle*, contribuíram para esse resultado.

- **Tabaco:** Ainda que tenha ocorrido incremento nos preços médios, a menor quantidade exportada acabou por impactar negativamente a receita do segmento.
- **Químicos:** Queda de 1,9% nas exportações, com aumento nas quantidades exportadas, compensando, em parte, a redução nos preços médios de venda.
- **Importações:** As importações do Rio Grande do Sul apresentaram um leve crescimento de 0,9% em agosto de 2024, atingindo US\$ 1,3 bilhão. As compras de produtos classificados como provenientes do segmento de Químicos concentraram a maior parte das importações.

- Observações:

- **Condições climáticas:** O fenômeno *El Niño* acabou por afetar a produção de Tabaco e, por consequência, os embarques.
- **Problema zoossanitário:** O foco de *Newcastle* ocorreu no meio do mês de julho, o que pode ter impactado os embarques do ramo de *Abate de aves* nos dois últimos meses.

Indústria de Transformação fatura US\$ 1,3 bilhão em agosto

Em agosto de 2024, os embarques da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul totalizaram US\$ 1,3 bilhão, uma queda de US\$ 232,4 milhões (-14,7%) frente ao mesmo período de 2023. A decomposição da receita aponta que o movimento foi influenciado pelo desempenho negativo das quantidades (-14,7%), visto que preços médios não apresentaram variação significativa. Dos 23 segmentos exportadores da Indústria de Transformação gaúcha, somente 9 apresentaram incremento em suas vendas para o mercado externo.

Alimentos faturou US\$ 390,9 milhões com exportações, US\$ 128,2 milhões a menos (-24,7%) do que no mesmo período do ano anterior. Seguindo a decomposição da receita, o movimento das quantidades embarcadas (-36,9%) foi o preponderante para explicar a retração observada, visto que os preços médios se expandiram em 19,3%. Dentre os ramos que compõem o segmento, os produtos de *Óleos vegetais em bruto* (US\$ 140,0 milhões | -US\$ 72,4 milhões) foram enviados principalmente para Irã (US\$ 24,6 milhões | +US\$ 15,3 milhões)¹. Em segundo lugar, o *Abate de aves* (US\$ 77,0 milhões | -US\$ 57,1 milhões) teve seus produtos comprados majoritariamente pelos Emirados Árabes Unidos (US\$ 10,3 milhões | -US\$ 11,8 milhões). Vale mencionar que o caso de *Newcastle*², ocorrido no final de julho, acabou por fragilizar os embarques do ramo, espera-se uma estabilização para os embarques desses produtos nos próximos meses.

O segmento de Tabaco obteve receita de US\$ 271,8 milhões com exportações, o que representa uma retração de US\$ 9,1 milhões (-3,2%) frente a agosto de 2023. Em linha com uma redução pelo lado da oferta, preços médios (+23,9%) aumentaram enquanto as quantidades (-21,9%) caíram, os embarques foram impactados devido a uma redução na safra, resultado do fenômeno *El Niño*. O principal ramo exportador foi o de *Processamento industrial do tabaco* (US\$ 260,0 milhões | -US\$ 8,9 milhões), que teve seus produtos vendidos principalmente para Bélgica (US\$ 115,4 milhões | +US\$ 23,7 milhões) e Vietnã (US\$ 25,7 milhões | +US\$ 20,0 milhões).

Químicos, em terceiro lugar, faturou US\$ 113,1 milhões com exportações em agosto, queda de US\$ 2,2 milhões (-1,9%) frente ao mesmo período de 2023. Embora o índice de

¹ Embora a queda tenha sido influenciada pela ausência de compras dos produtos desse segmento por parte de alguns parceiros comerciais; como o polonês, o indiano e o japonês.

² Em julho foi reportado um caso da doença de *Newcastle* no município gaúcho de Anta Gorda, o que afetou frontalmente a produção de frangos no estado.

preços médios (-17,3%) tenha apresentado resultado negativo, o de *quantum* (+18,6%) apresentou incremento, o que ajuda a explicar o desempenho do mês. A maior parte dos produtos vendidos teve origem no ramo de *Resinas termoplásticas* (US\$ 69,4 milhões | +US\$ 9,5 milhões), cujo principal destino foi a Bélgica (US\$ 16,2 milhões | +US\$ 3,4 milhões).

IMPORTAÇÕES

Em agosto de 2024 o Rio Grande do Sul importou US\$ 1,3 bilhão em mercadorias, aumento de US\$ 11,6 milhões (+0,9%) frente ao mesmo período do ano passado. Nesse período, 26,9% das importações gaúchas se concentraram em bens advindos do segmento de Químicos (US\$ 350,1 milhões | -US\$ 8,4 milhões | -2,4%). Dessas compras, a maior parte dos produtos foram os classificados como sendo pertencentes ao ramo de *Intermediários para fertilizantes* (US\$ 156,7 milhões | +US\$ 16,8 milhões), adquiridos em sua maioria do Marrocos (US\$ 58,9 milhões | -US\$ 4,8 milhões). Desse ramo, também chamou a atenção uma compra atípica desses insumos da China (US\$ 34,4 milhões | +US\$ 26,4 milhões).

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>

Anexo Estatístico

Resultado mensal

Resultado acumulado do ano

Exportações por segmento da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul – CNAE 2.0
 (Em milhões de US\$)

| | ago/23 | ago/24 | Var.(%) | Var.US\$ | | jan-ago/23 | jan-ago/24 | Var.(%) | Var.US\$ |
|-----------------------------------|----------------|----------------|--------------|---------------|-----------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|
| Alimentos | 519,1 | 390,9 | -24,7 | -128,2 | Alimentos | 4.037,1 | 3.258,9 | -19,3 | -778,2 |
| Tabaco | 280,8 | 271,8 | -3,2 | -9,1 | Tabaco | 1.597,7 | 1.577,2 | -1,3 | -20,6 |
| Químicos | 115,3 | 113,1 | -1,9 | -2,2 | Químicos | 826,9 | 849,9 | 2,8 | 22,9 |
| Máquinas e equipamentos | 174,1 | 100,5 | -42,3 | -73,6 | Celulose e papel | 710,7 | 741,2 | 4,3 | 30,5 |
| Veículos automotores | 80,6 | 88,9 | 10,4 | 8,3 | Máquinas e equipamentos | 890,3 | 662,7 | -25,6 | -227,5 |
| Couro e calçados | 82,6 | 83,5 | 1,2 | 1,0 | Couro e calçados | 634,4 | 613,6 | -3,3 | -20,8 |
| Produtos de metal | 68,3 | 57,0 | -16,5 | -11,3 | Veículos automotores | 717,7 | 584,8 | -18,5 | -132,9 |
| Celulose e papel | 65,8 | 53,5 | -18,6 | -12,2 | Produtos de metal | 483,3 | 458,6 | -5,1 | -24,7 |
| Coque e derivados do pet. | 29,8 | 31,4 | 5,5 | 1,7 | Coque e derivados do pet. | 221,6 | 255,4 | 15,2 | 33,8 |
| Máquinas e materiais elétricos | 17,9 | 31,1 | 74,4 | 13,3 | Madeira | 272,3 | 244,2 | -10,3 | -28,2 |
| Outros | 146,1 | 126,0 | -13,7 | -20,1 | Outros | 959,5 | 920,2 | -4,1 | -39,3 |
| Indústria de Transformação | 1.580,2 | 1.347,9 | -14,7 | -232,4 | Indústria de Transformação | 11.351,6 | 10.166,7 | -10,4 | -1.185,0 |

Principais destinos das exportações da Indústria de Transformação do Rio Grande do Sul
 (Em milhões de US\$)

| | ago/23 | ago/24 | Var.(%) | Var.US\$ | | jan-ago/23 | jan-ago/24 | Var.(%) | Var.US\$ |
|-----------------------|----------------|----------------|--------------|---------------|------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|
| Estados Unidos | 187,7 | 157,6 | -16,0 | -30,1 | Estados Unidos | 1.338,7 | 1.204,9 | -10,0 | -133,8 |
| Bélgica | 105,6 | 133,8 | 26,7 | 28,2 | China | 1.309,6 | 1.088,5 | -16,9 | -221,1 |
| Argentina | 91,1 | 93,3 | 2,4 | 2,2 | Argentina | 737,4 | 632,1 | -14,3 | -105,3 |
| China | 151,7 | 77,4 | -49,0 | -74,3 | Bélgica | 479,2 | 536,5 | 12,0 | 57,3 |
| Chile | 34,0 | 59,1 | 73,8 | 25,1 | Uruguai | 335,8 | 357,4 | 6,4 | 21,6 |
| Uruguai | 46,6 | 49,9 | 7,1 | 3,3 | Paraguai | 396,9 | 343,8 | -13,4 | -53,1 |
| Vietnã | 79,4 | 46,3 | -41,7 | -33,1 | Coreia do Sul | 276,5 | 333,5 | 20,6 | 57,0 |
| Paraguai | 56,7 | 45,2 | -20,3 | -11,5 | Chile | 261,0 | 320,3 | 22,7 | 59,3 |
| México | 53,3 | 37,9 | -28,9 | -15,4 | México | 339,5 | 290,4 | -14,5 | -49,1 |
| Coreia do Sul | 50,5 | 31,7 | -37,2 | -18,8 | Emirados Árabes Unidos | 293,2 | 281,9 | -3,9 | -11,3 |
| Total do Grupo | 856,6 | 732,2 | -14,5 | -124,4 | Total do Grupo | 5.767,8 | 5.389,3 | -6,6 | -378,5 |
| Total | 1.580,2 | 1.347,9 | -14,7 | -232,4 | Total | 11.351,6 | 10.166,7 | -10,4 | -1.185,0 |

Exportações da Indústria de Transformação por Unidade Federativa
 (Em milhões de US\$)

| | ago/23 | ago/24 | Var.(%) | Var.US\$ | | jan-ago/23 | jan-ago/24 | Var.(%) | Var.US\$ |
|-----------------------|-----------------|-----------------|------------|--------------|-----------------------|------------------|------------------|-------------|-----------------|
| São Paulo | 5.834,6 | 5.124,6 | -12,2 | -709,9 | São Paulo | 39.462,4 | 40.242,4 | 2,0 | 780,1 |
| Minas Gerais | 1.530,3 | 1.526,6 | -0,2 | -3,7 | Paraná | 11.680,4 | 11.111,9 | -4,9 | -568,4 |
| Paraná | 1.592,9 | 1.434,4 | -9,9 | -158,5 | Minas Gerais | 11.298,3 | 10.973,3 | -2,9 | -325,0 |
| Rio Grande do Sul | 1.580,2 | 1.347,9 | -14,7 | -232,4 | Rio Grande do Sul | 11.351,6 | 10.166,7 | -10,4 | -1.185,0 |
| Rio de Janeiro | 737,6 | 1.270,5 | 72,2 | 532,9 | Santa Catarina | 7.282,5 | 6.990,2 | -4,0 | -292,4 |
| Não Declarada | 43,7 | 1.141,8 | 2.510,2 | 1.098,0 | Rio de Janeiro | 6.195,8 | 6.245,9 | 0,8 | 50,2 |
| Santa Catarina | 1.004,8 | 881,8 | -12,2 | -123,0 | Mato Grosso | 5.600,5 | 5.095,4 | -9,0 | -505,1 |
| Mato Grosso | 770,0 | 616,9 | -19,9 | -153,0 | Bahia | 4.759,2 | 4.653,9 | -2,2 | -105,3 |
| Mato Grosso do Sul | 465,5 | 563,6 | 21,1 | 98,1 | Mato Grosso do Sul | 3.396,7 | 3.933,8 | 15,8 | 537,1 |
| Goiás | 559,4 | 523,3 | -6,5 | -36,1 | Goiás | 3.822,2 | 3.890,1 | 1,8 | 67,9 |
| Total do Grupo | 14.119,1 | 14.431,5 | 2,2 | 312,4 | Total do Grupo | 104.849,6 | 103.303,6 | -1,5 | -1.546,0 |
| Brasil | 16.195,7 | 16.307,0 | 0,7 | 111,3 | Brasil | 118.325,5 | 118.065,1 | -0,2 | -260,4 |

Importações do Rio Grande do Sul por Grandes Categorias Econômicas
 (Em milhões de US\$)

| | ago/23 | ago/24 | Var.(%) | Var.US\$ | | jan-ago/23 | jan-ago/24 | Var.(%) | Var.US\$ |
|------------------------|----------------|----------------|------------|-------------|------------------------|----------------|----------------|--------------|-----------------|
| Bens intermediários | 751,1 | 772,9 | 2,9 | 21,8 | Bens intermediários | 5.222,8 | 4.824,0 | -7,6 | -398,8 |
| Bens de capital | 234,7 | 207,9 | -11,4 | -26,8 | Bens de capital | 1.591,7 | 1.488,1 | -6,5 | -103,5 |
| Bens de consumo | 97,3 | 166,9 | 71,5 | 69,6 | Combustíveis e lub. | 2.003,9 | 1.227,4 | -38,8 | -776,6 |
| Combustíveis e lub. | 206,8 | 153,8 | -25,6 | -53,0 | Bens de consumo | 664,1 | 907,3 | 36,6 | 243,3 |
| Bens não especificados | 0,0 | 0,0 | 81,9 | 0,0 | Bens não especificados | 2,0 | 0,3 | -84,1 | -1,7 |
| Total Geral | 1.289,9 | 1.301,6 | 0,9 | 11,6 | Total Geral | 9.484,5 | 8.447,2 | -10,9 | -1.037,3 |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Anexo Estatístico

Resultado mensal

Resultado acumulado do ano

Principais destinos das exportações gerais do Rio Grande do Sul
 (Em milhões de US\$)

| | ago/23 | ago/24 | Var. (%) | Var. US\$ | | jan-ago/23 | jan-ago/24 | Var. (%) | Var. US\$ |
|-----------------------|----------------|----------------|--------------|---------------|-----------------------|-----------------|-----------------|-------------|-----------------|
| China | 889,4 | 458,3 | -48,5 | -431,1 | China | 3.015,5 | 3.099,3 | 2,8 | 83,8 |
| Estados Unidos | 190,6 | 158,9 | -16,6 | -31,6 | Estados Unidos | 1.347,3 | 1.210,6 | -10,1 | -136,7 |
| Bélgica | 106,1 | 135,0 | 27,2 | 28,9 | Argentina | 784,6 | 641,2 | -18,3 | -143,4 |
| Argentina | 91,4 | 99,9 | 9,3 | 8,5 | Bélgica | 480,9 | 539,0 | 12,1 | 58,1 |
| Chile | 34,2 | 59,1 | 72,6 | 24,9 | Vietnã | 542,7 | 429,1 | -20,9 | -113,5 |
| Irã | 14,9 | 54,8 | 268,0 | 39,9 | Uruguai | 347,9 | 365,4 | 5,0 | 17,5 |
| México | 71,3 | 52,4 | -26,5 | -18,9 | Paraguai | 398,4 | 347,7 | -12,7 | -50,7 |
| Uruguai | 48,1 | 51,4 | 6,8 | 3,3 | Coreia do Sul | 290,9 | 333,5 | 14,7 | 42,6 |
| Vietnã | 86,8 | 49,3 | -43,1 | -37,4 | Chile | 285,3 | 324,6 | 13,8 | 39,3 |
| Paraguai | 57,4 | 48,0 | -16,4 | -9,4 | México | 465,2 | 305,0 | -34,4 | -160,2 |
| Total do Grupo | 1.590,1 | 1.167,1 | -26,6 | -423,0 | Total do Grupo | 7.958,8 | 7.595,6 | -4,6 | -363,1 |
| Total Geral | 2.436,9 | 1.878,5 | -22,9 | -558,5 | Total Geral | 14.539,5 | 13.094,6 | -9,9 | -1.444,9 |

Exportações totais por Unidade Federativa
 (Em milhões de US\$)

| | ago/23 | ago/24 | Var. (%) | Var. US\$ | | jan-ago/23 | jan-ago/24 | Var. (%) | Var. US\$ |
|-----------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-----------------------|------------------|------------------|-------------|-----------------|
| São Paulo | 6.419,6 | 5.615,5 | -12,5 | -804,2 | São Paulo | 46.136,0 | 45.452,2 | -1,5 | -683,8 |
| Rio de Janeiro | 4.442,6 | 3.400,1 | -23,5 | -1.042,5 | Rio de Janeiro | 29.382,7 | 31.137,6 | 6,0 | 1.754,9 |
| Minas Gerais | 3.467,5 | 3.338,6 | -3,7 | -128,9 | Minas Gerais | 26.601,6 | 28.001,2 | 5,3 | 1.399,6 |
| Paraná | 2.416,2 | 2.216,3 | -8,3 | -199,9 | Mato Grosso | 23.770,2 | 20.331,2 | -14,5 | -3.438,9 |
| Rio Grande do Sul | 2.436,9 | 1.878,5 | -22,9 | -558,5 | Paraná | 16.917,3 | 15.905,3 | -6,0 | -1.012,0 |
| Mato Grosso | 2.697,1 | 1.788,4 | -33,7 | -908,7 | Pará | 14.060,9 | 14.919,3 | 6,1 | 858,4 |
| Pará | 2.183,8 | 1.772,2 | -18,8 | -411,6 | Rio Grande do Sul | 14.539,5 | 13.094,6 | -9,9 | -1.444,9 |
| Goiás | 1.230,6 | 999,0 | -18,8 | -231,7 | Goiás | 9.543,3 | 8.818,2 | -7,6 | -725,1 |
| Bahia | 864,0 | 944,7 | 9,3 | 80,7 | Santa Catarina | 7.937,0 | 7.487,5 | -5,7 | -449,6 |
| Santa Catarina | 1.093,5 | 942,9 | -13,8 | -150,6 | Bahia | 7.006,4 | 7.395,2 | 5,5 | 388,8 |
| Total do Grupo | 27.252,0 | 22.896,1 | -16,0 | -4.355,9 | Total do Grupo | 195.895,0 | 192.542,4 | -1,7 | -3.352,6 |
| Total Geral | 31.101,1 | 29.078,7 | -6,5 | -2.022,4 | Total Geral | 224.628,5 | 227.003,8 | 1,1 | 2.375,3 |

Decomposição da Receita de exportações: Quantidades x Preços
 (Em % | Período de referência com relação ao mesmo período do ano anterior)

| | ago/24 | | | jan-ago/24 | | |
|-----------------------------------|--------------|--------------|------------|--------------|-------------|-------------|
| | Receita | Quantidades | Preço | Receita | Quantidades | Preço |
| Alimentos | -24,7 | -36,9 | 19,3 | -19,3 | -19,6 | 0,2 |
| Tabaco | -3,2 | -21,9 | 23,9 | -1,3 | -17,8 | 20,3 |
| Químicos | -1,9 | 18,6 | -17,3 | 2,8 | 17,7 | -14,0 |
| Celulose e papel | -18,6 | -4,0 | -15,2 | 4,3 | 4,0 | -1,9 |
| Máquinas e equipamentos | -42,3 | -35,7 | -10,3 | -25,6 | -16,0 | -11,4 |
| Indústria de Transformação | -14,7 | -14,7 | 0,0 | -10,4 | -7,8 | -2,8 |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.